Casa Sufragista
Patrimônio histórico municipal local em que o presidente do Estado Antônio Carlos assinou o decreto de inclusão do voto feminino na constituição Mineira de 1934.

R. Cel. Francisco Paulino da Costa, 205 – CEP 37.958-000 – Tel.: 35-3591-5100 – CNPJ: 18.241.372/0001-75
Site: www.montesantodeminas.mg.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 002/2023

"DENOMINA PROFESSOR ADHEMAR CECÍLIO DE MEDEIROS O NOVO BLOCO EDUCACIONAL DA CEMEI ARCO-IRIS, NESTE MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

O Povo do Município de Monte Santo de Minas, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de Prefeito Municipal, em seu nome sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominado como Professor Adhemar Cecílio de Medeiros o novo Bloco Educacional, construído na CEMEI Arco-íris, neste Município.

Art. 2º O Executivo providenciará a colocação de placa alusiva à denominação do "Bloco Educacional Professor Adhemar Cecílio de Medeiros".

Art. 3º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Monte Santo de Minas/MG, aos 26 de janeiro de 2023.

Carlos Eduardo Donnabella
Prefeito Municipal

Casa Sufragista
Patrimônio histórico municipal local em que o presidente do Estado Antônio Carlos assinou o decreto de inclusão do voto feminino na constituição Mineira de 1934.

R. Cel. Francisco Paulino da Costa, 205 – CEP 37.958-000 – Tel.: 35-3591-5100 – CNPJ: 18.241.372/0001-75
Site: www.montesantodeminas.mg.gov.br

JUSTIFICATIVA

Monte Santo de Minas/MG, aos 26 de janeiro de 2023.

Senhor Presidente,

Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores:

No uso das prerrogativas que são conferidas ao Chefe do Poder Executivo pela Lei Orgânica do Município de Monte Santo de Minas (LOM), dirijo-me a Vossas Excelências para remeter-lhes, para apreciação e aprovação desta Casa Legislativa, o Projeto de Lei que **"DENOMINA PROFESSOR ADHEMAR CECÍLIO DE MEDEIROS O NOVO BLOCO EDUCACIONAL DA CEMEI ARCO-IRIS, NESTE MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."**

Tendo em vista a necessidade de ampliação da CEMEI Arco-íris, com mais um Bloco Educacional destinado a abrigar a nova sala da Diretoria Escolar e mais salas de aula aos alunos da Escola Municipal, esta Administração promoveu a obra e, ressalte-se que, com esta iniciativa pretende denominar e homenagear o ilustre professor ADEMAR

.

Oportuno se faz nesta ocasião, trazer aos Nobres Edis, um breve histórico a quem se pretende aqui homenagear, em irretocável texto de autoria da Sra. Ana Carolina Ramalho Abrão, sua filha, que em singelas palavras descreve o homenageado, em anexo.

Assim, visto que o Professor ADHEMAR tanto dedicou-se à educação e à sociedade monte-santense com seus serviços, em muito contribuído para formação de inúmeros cidadãos e na disseminação da educação e da cultura em nosso Município. Isto posto, entendemos por justa e merecida a sua lembrança e rogamos aos Nobres Pares a aprovação da Proposta, em homenagem ao ilustre Professor e sua família.

Desta forma, estamos encaminhando o presente projeto de lei a essa Egrégia Câmara Municipal, esperando sua apreciação e aprovação pelos Nobres Edis.

Atenciosamente,

Carlos Eduardo Donnabella
Prefeito Municipal

Escolhida por meu amigo João Guardinha para dirigir-lhe uma pequena biografia do meu pai Adhemar, aqui estou para cumprir esta tarefa, para mim tão honrosa. Confesso que não encontro termos que traduzam plenamente as emoções que me invadem a alma neste momento.

Para muitos pode parecer uma tarefa fácil, mas não é. Porque me invade um medo em faltar com as palavras, me esquecer de enriquecer os fatos da bela vida do meu pai Adhemar e acabar por desmerecer sua história.

Descrevo aqui um pouco de sua história, resumida academica e profissionalmente:

- Adhemar Cecílio de Medeiros nasceu em Itamogi em 06/09/1944 e faleceu em Monte Santo de Minas em 05/02/2020;
- Graduado em Letras pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guaxupé-MG;
- Foi professor durante 36 anos (1965-2000):
  - Professor de Educação Física, Inglês e Português - *Ginásio Municipal de Itamogi* (1965-1974);
  - Professor de Português, Inglês e Contabilidade - *Escola Técnica de Comércio em Monte Santo de Minas* (1968-1974);
  - Professor de Inglês, Português, Literatura, Educação Artística, Matemática e Química - *Escola Estadual Américo de Paiva* (1970-1990);
  - Diretor Escolar - *Escola Estadual Américo de Paiva* (1983);
  - Professor de Português, Inglês e Redação - *Escola Estadual Dr. Wenceslau Braz* (1991-1993);
  - Diretor Escolar - *Escola Estadual Dr. Wenceslau Braz* (1994-2000);
- Foi vereador eleito em Monte Santo de Minas (1977-1982);
- Autor de vários ensaios Literários, Poesias, Crônicas publicadas e não publicadas.
- Palestrante de assuntos diversos.
- Colunista do Jornal Folha do Povo de Monte Santo de Minas.
- Foi também funcionário do Banco do Brasil.

Conseguiria simplificar minha fala com o resumo acima, mas Adhemar contribuiu com nossa cidade e com o próximo muito mais que um simples funcionário público, pois tenho a certeza de que ele fez a diferença por onde passou.

Filho de pais rígidos, teve uma infância sofrida. Seus pais não acreditavam nos estudos, e criam que o trabalho na roça não precisava de conhecimento nos livros. Mas Adhemar tinha uma sede em aprender, queria saber além e buscou isso fugindo de casa aos 12 anos de idade, seguindo para um internato em Mococa para estudar. Voltava pra casa de seus pais de 6 em 6 meses. Ele se lembrava de certa vez quando chegou em casa seus pais perguntaram "o que está fazendo aqui?". Antes disso, existiu um fato em 1952, que consta em seu livro Cronicontos, página 63 "Como nasce um Preconceito", que narra um breve fato de sua infância, que demonstra amor de seus pais para com ele !

Em Mococa, ele se formou em mecânica e foi buscar emprego em São Paulo, onde chegou a passar fome, pois dependia só de si mesmo em uma época onde havia grande rejeição por mineiros na cidade. Pouco tempo depois, ele retornou a Guaxupé para finalizar sua graduação e iniciou seu trabalho como professor. Extremamente dedicado, fez uma longa e linda carreira. Ele acreditava na juventude desse país, auxiliava os jovens e adultos a encarar os desafios encorajando-os a tornar os sonhos realidade.

Adhemar aprendeu com seus mestres a descobrir sua vocação, ter objetivos claros na vida para saber em qual rumo queria caminhar, para não ficar uma pessoa perdida, aquele que planta "tanto faz" e colhe "talvez". Plantou objetivos e colheu resultados, pois procurou conhecer a si mesmo e o que queria da vida, e isto facilitou sua realizações. Adhemar foi grato aos seus mestres que iluminaram o seu caminho e o fez descobrir, não por acaso, mas com esforço, atenção e orientação que nasceu para ajudar o próximo sendo professor. Eles o ajudaram a delinear seus talentos para as suas inspirações e a formular com suas batalhas, os objetivos definidos que criaram uma visão clara do futuro. Lutou muito para não ter objetivos inespecíficos, pois eles são passaportes para o fracasso.

Como grande lutador venceu muitas batalhas, mas perdeu algumas. Sofreu com a perda de não um, mas 4 filhos biológicos. O último deles, conhecido como Marquinho, o trouxe muito tristeza, mas fortaleceu sua fé e crença na soberania divina. Entendia que todos os acontecimento são da vontade do nosso Senhor !

Em meados de 1985 se tornou meu pai, um grande e dedicado pai. Em 16/09/1989 casou-se com minha mãe e Professora de Ciências Ana Maria

independentemente do nível social ou de escolaridade e até mesmo idade e maturidade que elas apresentem. (como já mencionei no estimável livro). Vale a leitura da página 72 de seu livro Cronicontos "Conhecer as Pessoas" e também estimo muito sua sensibilidade no conto "O Mendigo Rico" da página 152, que menciona o tão conhecido Zé dos Cachorros que viveu em nossa cidade.

Adhemar amava Monte Santo de Minas, como ele disse "Não escolhemos onde nascer, mas optamos onde viver. E viver aqui em Monte Santo de Minas não é apenas residir, é deixar correr em suas veias o sangue de apreço e amor por essa terra, sejam educando nossos filhos, nossos cidadãos para o bem e para amar os seus semelhantes, a natureza e acima de tudo Deus, nossa fonte de vida." (Cronicontos – Página 130). E também não gostava do pejorativo mencionado que Monte Santo é terra do tinha, daí ele dizia "... Ótimo que Monte Santo tinha, portanto tem história, mas quem quer repeti-la? Repetição é o contrario de vida e não a morte como muitos pensam." (Cronicontos – Página 132)

E como ele declarou e nos ensinou "Iguais não fazem diferença". E ele era mesmo diferente de todos que já conheci. Um homem que vale a pena ser lembrado, nas nossas mentes, corações e quem sabe pelo nome de uma rua ou escola da nossa cidade, para que mantenha sua memória viva. "Fazer a diferença é pregar o bonito com cabeça e coração e colocar em prática a visão justa e objetiva dos problemas humanos." (Adhemar)

Monte de Minas, 16 de Fevereiro de 2022.

Ana Carolina Ramalho Abrão.